



CRIANDO UM SANTUÁRIO

A Comunidade Shalom como Lar Espiritual

A busca pela espiritualidade judaica em grande parte consiste em encontrar as tangentes onde nossa própria história se encaixa no contorno da história de nosso povo como um quebra-cabeça no tempo.

A vida pode ser considerada como uma peregrinação, como uma intensa procura por um lar espiritual.

As pausas ao longo do caminho tornam-se lugares sagrados, já que é possível descobrir como nossa própria história pode se encontrar com a história de nosso povo, unindo tempo e espaço, o tempo de nossas próprias vidas com os espaços da narrativa do nosso povo.

Para isso construímos sinagogas, que são o centro sagrado da comunidade judaica.
Um espaço sagrado que tem a possibilidade de abrigar nossa história sagrada.

O Minian representa o microcosmo do povo judeu. A Leitura da Torá mantém a nossa história sagrada viva e embora escrita no passado, se aplica também ao nosso presente.

E assim, nos conectando com o Divino, os pontos de nossas vidas também vão se conectando.

Quando conseguimos fazer a nossa história sagrada, construída através de memórias e vivências, interagindo com a imagem de nossas próprias vidas, Deus é convidado e o espaço se torna sagrado.

ועשו לי מקדש ושכנתי בתוכם

Veassú li mikdash veshchanti betocham

“Construam um lugar sagrado para Mim ,
e Eu habitarei entre vocês” (Êxodo 25:8).



SOMOS UMA COMUNIDADE IGUALITÁRIA, INCLUSIVA E PLURALISTA.

Celebramos o poder da comunidade de crescer e construir, de desafiar e suportar, de aspirar um sonho e transformá-lo em realidade.

Fazemos parte do Movimento Massorti (conservativo) e a nossa linha ideológica é transparente.

A Shalom é um lugar onde todos se sentem incluídos e engajados, é uma comunidade religiosa que oferece apoio e encorajamento às pessoas que buscam um espaço para crescer espiritualmente e progredir judaicamente. As alegrias partilhadas em comunidade ficam mais intensas e as tristezas se tornam menores.

Na tradição judaica sempre houve muitas vozes e muitas opções. Aqui acreditamos no debate, no diálogo e no confronto de idéias que podem estimular o crescimento intelectual. É uma comunidade inclusiva, de portas abertas a todos, sem qualquer tipo de preconceito.

Na Comunidade Shalom tanto homens como mulheres têm a possibilidade de se expressar e participar dos serviços religiosos, compartilhando todas as funções sinagogais.

O compromisso da Shalom com a Lei Judaica, a *Halachá*, é responsável e flexível, incentivando o cumprimento das *mitzvot* (preceitos judaicos), sem coerção religiosa ou dogmatismos. Acreditamos que o judaísmo viveu por 4000 anos não porque ficou fechado ao mundo e sim porque esteve em contato com ele.

Nossa sinagoga é uma escola para o crescimento espiritual permanente, é muito mais que um templo - é uma casa de estudo, uma casa de reunião e também uma casa de oração, ou seja, *Beit Haknesset*, *Beit Midrash* e *Beit Tefilá*.



למחזיקים בנה

עץ חיים היא

PLANTANDO A ÁRVORE DA VIDA: A ARCA SAGRADA DA SHALOM

A árvore, como símbolo de esperança e do futuro melhor, é ilustrada nesta famosa história encontrada no *Talmud*:

“Choni se aproxima de um homem mais velho que plantava uma árvore de ‘alfarrobas’. Surpreso por ver que o homem fazia um tremendo esforço, Choni pergunta: Para que você está se esforçando tanto?

Você não sabe que esta árvore só dará frutos daqui a 70 anos, muito depois da sua morte?

O velho homem responde: Assim como os meus avós plantaram para mim, estou plantando para os meus netos.”

O *Talmud* diz que Choni dormiu por setenta anos, apenas para acordar e ver os netos do velho homem colhendo as “alfarrobas” daquela árvore.

A árvore é um poderoso símbolo, aquilo que plantamos hoje nos dará frutos na próxima geração.

Isto também se aplica à árvore da vida, símbolo do Arca Sagrada da Shalom.





Foto do terreno



Foto aérea da região



Vista do terreno da Nova Sede da Comunidade Shalom a partir do edifício do IBMEC

O TERRENO PARA A NOVA SEDE DA SHALOM

A Comunidade Shalom tem agora a oportunidade de expandir e consolidar seu projeto espiritual.
Esse é o sonho de várias gerações que participaram de nossa história.

Em novembro de 2005 um grupo de famílias encantou-se com o local do terreno e iniciou a campanha pelos recursos visando a compra dos terrenos. Graças à visão e generosidade destas famílias o impulso inicial foi dado para que se viabilizasse uma nova sede para a Comunidade Shalom.

O terreno possui 2.200 m² e está localizado na junção das ruas Ribeirão Claro, Fiandeiras e Cavazola, a 500 metros de nossa sede atual.

DOADORES DO TERRENO:

Jayme e Stela Blay
Rosa Garfinkel
Bruno e Simone Licht
Roberto e Jussara Moritz
Marcelo e Flavia Steuer
Gina e Martin Wurzmann

Mario Arthur Adler
Guido Arcuschin
Família Feffer

Alberto e Débora Jacobsberg
Mirko Lebl
Enio e Débora Lewinski
Ariel e Roxana Shajnovetz
William e Aida Trossman

CONCURSO PARA O PROJETO DE ARQUITETURA

Em dezembro de 2006 os terrenos foram consagrados numa emotiva cerimônia e foi lançado o concurso público de arquitetura, dando transparência ao processo e permitindo assim que a ideologia da Shalom fosse traduzida num projeto arquitetônico.

Após quase um ano de deliberações um júri, composto por arquitetos de renome, profissionais da área e membros representativos da Shalom, escolheu como vencedor o projeto assinado por Marcelo Ferraz e Francisco Fanucci da Brasil Arquitetura.

O edifício será implantado no sentido longitudinal do terreno, com entrada principal pela Rua das Fiandeiras, com o objetivo de liberar o máximo de espaço de jardim no recuo junto ao belo arvoredado da Rua Ribeirão Claro.

O projeto vencedor teve a interação da comunidade Shalom até a finalização e foi apresentado à Prefeitura do Município de São Paulo para aprovação em 2007.



A Sinagoga

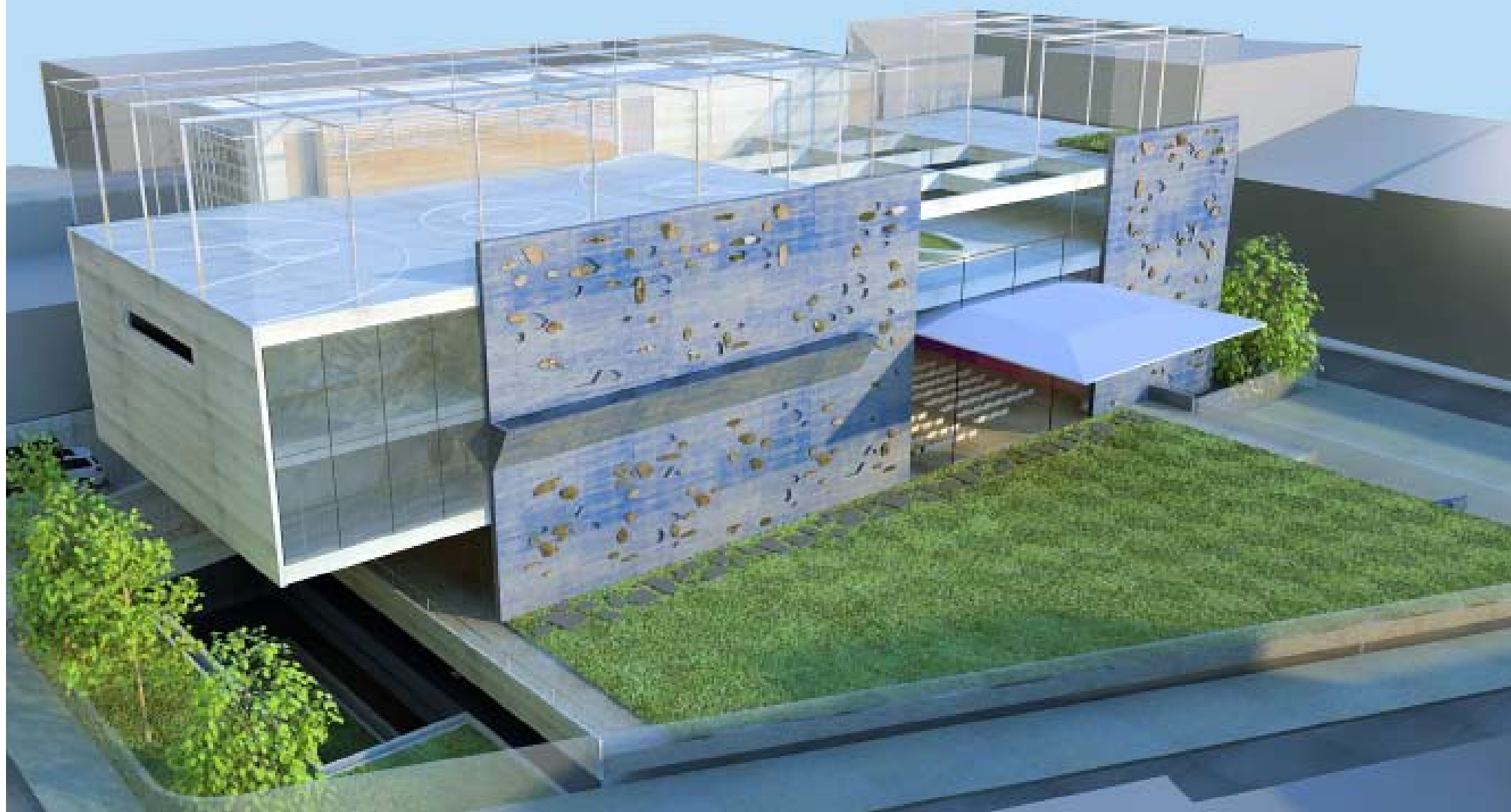
A Sinagoga ocupará o pavimento térreo e poderá encampar as áreas adjacentes e a área externa de jardim em determinadas cerimônias e festas ao ar livre, através da abertura de uma grande porta de vidro central, entre os muros de concreto e pedra.

Um forro de aço rebaixado cobrirá toda a área central de pé direito duplo da Sinagoga e se prolongará em balanço para o exterior (também entre os muros de pedra), conformando uma grande marquise sobre o gramado.

A Sinagoga será flexível em suas dimensões. No uso cotidiano terá 200 assentos. Em uma formação para eventos maiores, este núcleo receberá o acréscimo de parte das áreas laterais destinadas à convivência e poderá contar com 400 assentos. Caso a área seja dedicada plenamente à sinagoga a capacidade máxima chegará a 900 assentos.

Dois grandes muros de concreto pigmentado estruturarão física e simbolicamente a nova sede da Comunidade Shalom.

O pavimento térreo, incluindo o jardim gramado, será implantado numa cota elevada 0,85m acima do nível da rua, como um platô flutuante. Abaixo, dois pavimentos de garagens e algumas áreas de apoio; acima, três pavimentos.



UM CENTRO COMUNITÁRIO

Nossa nova sede será muito mais que uma Sinagoga.

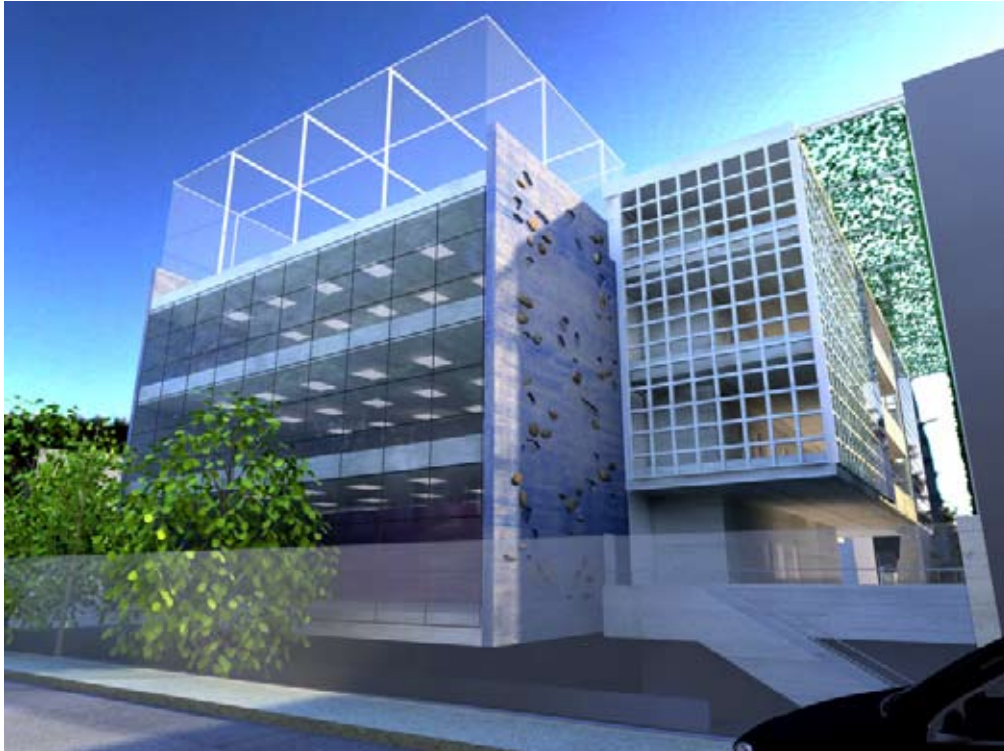
A Shalom já se tornou um centro comunitário e as novas instalações abrigarão uma área toda especial para a juventude, que além de uma quadra poliesportiva e de um belo playground contará com salas aconchegantes para o trabalho do “NOAM”, o movimento juvenil da Shalom.

O espaço sinagoga flexível permitirá expandir a oferta cultural da Shalom através de palestras, concertos, exposições e eventos culturais nacionais e internacionais.

O Centro de Ensino Judaico oferecerá cursos destinados a todas as faixas etárias, consolidando assim a tradição da Shalom de ser um *Beit Midrash*, um verdadeiro centro de estudos permanente, incorporando no estudo da Torá antigas e novas metodologias, com imaginação, criatividade e coragem.

Também os prestigiosos projetos de Educação Judaica Familiar, de tanto sucesso na nossa vida comunitária, terão um lugar destacado.

Uma nova e moderna biblioteca, um pátio de convivência, uma elegante *mikvá* junto a uma Sinagoga pequena fazem também parte de nosso projeto.



Os jardins têm um papel fundamental e estruturador no projeto, que é o de ancorar o edifício no plano horizontal e vertical, como um “L” verde. No plano horizontal é o gramado elevado que dá continuidade ao térreo e à Sinagoga nas mais deferentes atividades.

Em dias de festa este espaço poderá receber coberturas leves para proteção contra o sol ou o sereno. No plano vertical, o jardim, como uma cortina verde formada por espécies vegetais trepadeiras e caideiras, será sustentado por uma tela metálica que atingirá o nível da cobertura, onde teremos quadra esportiva descoberta e play-ground.

Toda a circulação vertical e horizontal será concentrada numa lateral avarandada, voltada para o jardim vertical, objetivando liberar todo o restante dos pavimentos para suas funções específicas, ordenadas e de fácil reconhecimento e acesso. Além disso, essa varanda, aberta à ventilação e iluminação naturais e ao verde, criará uma atmosfera gentil.





Os dois pavimentos inferiores abrigarão estacionamento, cozinha de apoio, vestiários, copa, depósitos etc. É importante salientar que, com a elevação do térreo acima da calçada e o rebaixamento dos jardins nos recuos de frente e fundo, teremos ventilação e luz natural nos dois níveis subterrâneos.

As duas grandes paredes de concreto compõem uma linha de apoio complementada por outra linha que se repete nos volumes do outro lado, com um vão central de 16 m, vencido por uma laje protendida. Longitudinalmente, esta laje avança em balanço de 7 m para a Rua Fiandeiras. Com seu vão central livre, o edifício tem seus espaços internos inteiramente flexíveis, adaptáveis para novos layouts eventualmente desejáveis no futuro.





PORQUE CONTRIBUIR PARA A NOVA SEDE DA SHALOM?

Quantas vezes no decorrer de nossas vidas temos a chance de construir uma Sinagoga e de criar uma comunidade?

Pode ser pelos nossos avós ou pelos nossos pais, ou seja, pela nossa história.

Outros se sentirão motivados a oferecer recursos pelos seus filhos e pelos seus netos, olhando para o futuro judaico da família e do nosso povo.

Haverá alguns que vão colaborar como uma maneira de retribuir um pouco das inúmeras bênçãos recebidas. Para outros será a oportunidade de fazer a diferença, porque acreditam na mensagem judaica da Shalom.

Outros irão ajudar porque em algum momento de suas vidas a Shalom foi importante celebrando uma alegria ou compartilhando momentos difíceis. Alguns irão colaborar pela importância dos projetos de *Tikun Olam* da Shalom como a Audioteca, *Healing*, OAT, entre outros.

Em todos os casos fazer uma contribuição para a nova sede é um ato de coragem e visão, é plantar hoje para a próxima geração judaica, e na verdade também é um ato transcendente que fazemos por nós mesmos.

TIKUN OLAM: RESPONSABILIDADE SOCIAL NA COMUNIDADE SHALOM

Na Comunidade Shalom cada membro é incentivado a dedicar uma parte do seu tempo e de sua capacidade para realizar o *Tikun Olam*, o reparo do mundo. A Comunidade Shalom também assiste diversos segmentos da sociedade, não apenas seus membros, com programas pontuais e criativos:

- **OFICINA ABRIGADA DE TRABALHO:** A missão da OAT é capacitar portadores de necessidades especiais, jovens e adultos de todas as classes socioeconômicas, raças e religiões, para sua inserção na sociedade e no mercado profissional. Em 2000 a OAT recebeu o Prêmio Kanitz Bem Eficiente como reconhecimento por oferecer às pessoas portadoras de necessidades especiais, condições para o seu desenvolvimento como cidadão e trabalhador.

www.shalom.org.br/oat

- **AUDIOTECA KAETE HEYMANN:** A audioteca se destina a portadores de deficiência visual, pessoas de terceira idade ou com alguma dificuldade que as impossibilite de ler. A audioteca disponibiliza centenas de obras gravadas da literatura brasileira e estrangeira, abrangendo todos os gêneros. Mais de mil usuários recebem gratuitamente via correio as obras emprestadas. Todo o trabalho é realizado por voluntários.

www.shalom.org.br/audioteca

- **NÚCLEO DE HEALING E BIKUR CHOLIM:** Combina recursos de healing com uma abordagem contemporânea do Judaísmo. As atividades desenvolvidas proporcionam apoio e calor humano, oportunidades para o autoconhecimento e para o exercício do *Tikun Olam* (ações que visam “consertar” o mundo em parceria com Deus), a criação contínua de uma *Kihilat Chessed*, uma comunidade inclusiva e acolhedora. Tem como missão promover o *healing* pessoal e comunitário, contribuindo para a re-conexão de todos e de cada um com seus recursos espirituais e com a sua comunidade.

www.shalom.org.br/healing

A Comunidade Shalom está inserida na realidade brasileira dedicando parte de seu tempo e de seus recursos para melhorar a qualidade de vida deste país. A nova sede será um centro comunitário para a Vila Olímpia e para São Paulo. Incentivaremos a compreensão mais profunda entre os distintos caminhos espirituais através de diálogos ecumênicos, visando destacar o que há de comum.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:



Rua Coronel Joaquim Ferreira Lobo, 195 • Vila Olímpia
CEP 04544-150 • São Paulo • SP
Tel: (11) 3849-1477 • Fax: (11) 3849-9177
www.shalom.org.br • novasede@shalom.org.br